

Turismo em Brotas pode ser opção mesmo durante o inverno

Com inúmeras atividades de aventura, gastronomia do campo, cultura e pousadas, Brotas, localizada no centro do Estado, atrai turistas de todas as idades, inclusive os que buscam tranquilidade. No meio do ano, rafting noturno, arvorismo, tirolesas, trilhas, cavalgadas, quadriciclo, centro astronômico e rodeio são os mais procurados. *Página 3*

Hotéis até para cães

Nas férias muitas famílias viajam e dependendo do destino, levar o animal de estimação pode ser complicado. A solução são os hotéis exclusivos para cães.

Página 6

Leitura com prazer

O período de férias não é, necessariamente, de desapego cultural. A universitária Letícia de Oliveira mostra os encantos dos livros.

Página 8

O passado no Museu

Museu Mapa de Araraquara (SP) dispõe de artefatos pré-históricos, fósseis de plantas e pegadas de dinossauros. Local conta com área dedicada à arqueologia.

Página 8



Aline Ferrarezi

Mesmo no frio, rapel é uma das alternativas para quem procura esportes radicais durante as férias

Helôisa Zanoni



Fantasia no teatro de animação

Diversas opções de entretenimento são oferecidas às crianças nas férias de julho, em Araraquara. O Museu Espaço do Boneco, criado pela Cia. Polichinelo, é uma alternativa para

as crianças que buscam diversão no teatro de animação, através da criatividade desenvolvida pelo artista plástico Márcio Pontes.

Para os pais que querem se divertir com os filhos, o Museu oferece atividades conjuntas. O espetáculo "Historiôca" mistura contação de história com distribuição de pipoca, provocando a interação em família.

Os visitantes também poderão aprender, através de oficinas, a confeccionar bonecos com materiais utilizados no dia a dia. Organizados pela Cia., os espetáculos acontecem periodicamente na sede do museu, localizado na Avenida Feijó, 804, no Centro. Repleto de histórias, o espaço promete oferecer um mundo repleto de fantasia e magia.

A monitora Marina traduz a emoção de fazer parte desse projeto como sendo um sonho realizado

Página 5

Crianças aprendem a fazer bonecos animados

Companhia possui seis espetáculos sendo cinco voltados ao público infantil

Repórter: Heloisa Zanon

Um mundo fantástico de cores, texturas e magia. Assim é o Museu Espaço do Boneco, de Araraquara, fundado em 2010 para abrigar e expor personagens não mais utilizados nas apresentações da Companhia Polichinelo, especializada em teatro de animação, ambos fundados pelo artista plástico e ator Márcio Pontes.

Com uma agenda cheia de apresentações na cidade, a Companhia também viaja por todo o Brasil levando a magia dos espetáculos por onde passa. Na cidade, essas apresentações podem ser as-



Crianças dão vida ao boneco Tony Pulcinella, mascote da companhia Polichinelo, com artesanato

sistidas pelo público em geral na sede do museu, localizada na Avenida Feijó, 804, no centro. O espaço é repleto de histórias para serem contadas e ouvidas.

Criado por iniciativa da Cia Polichinelo de Teatro de Bonecos, o Museu promove diversas atividades, como espetáculos, contações de histórias, montagens teatrais, workshops e visitas monitoradas. Nas férias, crianças acompanhadas dos pais poderão assistir ao espetáculo “Historiôca”, uma mistura de contação de história com distribuição de pipoca, bem como participar das oficinas onde aprenderão a confeccionar e a manipular bonecos simples, feitos com materiais fáceis de serem encontrados e que permitirão que elas criem depois, mesmo em casa, outros bonecos.

TEATRO DE ANIMAÇÃO

A atriz Marina de Nóbile, responsável pela divulgação das atividades do Museu, é também manipuladora e monitora. Na companhia do personagem “vivo” Tony Pulcinella, interpretado pela atriz Helô Ferraz, ela é quem acompanha os visitantes contando, de uma forma inovadora, o surgimento do teatro de animação, as técnicas, espetáculos que produzem e um pouco da história de cada personagem infantil, como a Chapeuzinho Vermelho.

Com visitação gratuita, o espaço expõe personagens de diferentes estilos de



Heloisa Zanon

Interatividade entre monitor e crianças torna a visitação ao museu mais divertida

manipulação, como bonecos de luvas, de varas, de dedos, mamulengos, teatro de sombras, marionetes e muitos outros. De acordo com Marina, cada visitante cria a sua própria história.

Para Márcio Pontes, seu maior objetivo é dividir com a cidade a paixão pelo teatro de animação. E, para melhor atender a população, realizou uma reforma,

aumentando o espaço para colocar novos bonecos e aumentar a capacidade do teatro para quarenta pessoas.

Humor, perseverança, amizade, são temas relativamente frequentes nos espetáculos, porém, acreditam que toda boa história, quando os toca, pode ser levada aos palcos sem a preocupação de “ensinar”, mas divertir a todos.

Museus esperam visitantes

Repórter: Luana Marques

Os museus de Araraquara, no interior de São Paulo, oferecem conteúdo diferenciado para todos os públicos e são algumas das opções na cidade para as férias de julho. Todos possuem entrada gratuita e, um domingo por mês, são abertos ao público, em diferentes datas.

O visitante que for até o Museu Ferroviário “Aureliano de Araújo”, localizado na Rua Ant nio Prado, no Centro, terá a oportunidade de saber um pouco sobre a importância da linha férrea para Araraquara e a região, além de conhecer um pouco da história da cidade. Ele funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, e aos sábados, das 9h às 12h.

Outra opção é o Museu do Futebol e dos Esportes, instalado no est dio da Arena da Fonte, que oferece exposições sobre o time da cidade, a Ferroviária. Além das

mostras permanentes como a “Gl rias da Ferroviária”, o museu conta com uma mesa para futebol de botão e exposições temporárias. Ele fica aberto de segunda a sexta-feira, entre às 8h e 17h, e aos sábados entre 8h30 e 12h.

Já o Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria, localizado na Praça Pedro de Toledo, na região central da cidade, foi reinaugurado recentemente e traz um acervo eclético com peças indígenas, histórias da telefonia, a evolução elétrica e objetos de diferentes épocas. De segunda-feira o local pode ser visitado das 13h às 18h, aos sábados das 9h às 12h, ou de terç  a sexta-feira, em dois horários, das 9h às 12h e das 13h às 18h.

Outras informações podem ser obtidas pelos telefones (16) 3322-3739 (Museu Ferroviário), (16) 3322-2207 (Museu do Futebol) ou (16) 3322-4887 (Museu Histórico e Pedagógico).

Exposição relembra brincadeiras tradicionais

“Trilhas do Brincar” no SESC Araraquara

Repórter: Fernando Stivaletti

O SESC Araraquara foi transformado em um grande quintal, onde acontece a exposição “Trilhas do Brincar”. Com o acompanhamento de educadores, o visitante tem contato com diversas brincadeiras e brinquedos tradicionais de todo o país. São diversos espaços e o visitante define o roteiro de acordo com o seu interesse. Há brincadeiras que relembra memórias de outras gerações e mostram a importância do brincar para a infância.

Além das brincadeiras propostas pela exposição, o visitante pode propor outras de seu repertório, enriquecendo ainda mais a experiência, que podem ser compartilhadas em família e com outros visitantes.

A exposição começ u em Santos e chegou a Araraquara em janeiro deste ano, onde permanecerá até 10 de agosto.



Fernando Stivaletti

Exposição ocupa cerca de 1.500 má

Camping relaxa e socializa

Repórter: Nathália Pereira

Com a chegada das férias acampar é uma opção de divertimento para quem deseja fugir dos atropelos da cidade. Na busca por tranquilidade, vale tudo para se aproximar da natureza. A estudante Luana Piologo, de 19 anos, aproveita os dias de descanso para acampar em Brotas (SP). Sempre com sua câmara fotográfica, a jovem registra todos os momentos de diversão. Para ela, cada acampamento tem sua história, com a descoberta de novas amizades e o contato intenso com a natureza.

Brotas é privilegiada por suas belezas naturais e o destino de muitas pessoas que aproveitam os momentos de tranquilidade com a família e os amigos. A cidade é conhecida como a capital do turismo e oferece para seus visitantes diversas áreas de camping com atividades como rafting, tirolesas e outros esportes radicais. Brotas ainda oferece opções de ecoturismo, passeios leves, culturais e diversos eventos.

O mesmo acontece com Luiz Verona, de 25 anos, que aproveita a tranquilidade e o ar puro do campo para se desligar dos afazeres do trabalho. O destino preferido de Verona é o Morro dos Cuscuzeiros, na pequena Analândia (SP). Considerado cartão-postal da cidade, o local é indicado para quem gosta de praticar escalada, arvorismo, tirolesa, trekking, mountain bike e rapel. Já o Vale do Rio Quilombo, em Santa Eudóxia, distrito de São Carlos (SP), é onde o professor de matemática Samuel Charaba Junior, de 34 anos, passa suas férias. Na mochila o aventureiro carrega roupas, alimentos e utensílios de acampamento, tudo para curtir ao máximo a natureza. “Fazer comida com uma fogueira e ouvir o canto dos pássaros são coisas simples e incríveis, diante de um mundo tão atribulado como o nosso”, conta o professor.

Para o especialista em comportamento humano, João Furlan, o objetivo das férias é restaurar as forças do trabalhador e dos estudantes, para que eles possam voltar com as energias renovadas. Um momento único para se desligar do trabalho, dos estudos e aproveitar com a família e os amigos. O camping pode servir de experiência para quem não tem o costume de dormir fora de casa e realizar atividades do cotidiano com desconhecidos. Alguns promovem gincanas que estimulam o trabalho em grupo.

Estudantes viajam pelo mundo em busca de conhecimento

Diversidade cultural é o principal chamariz para o turismo nas férias

Repórter: Fabio H. Zotesso

Jovens estudantes que viajam no período de férias para outros países não são nenhuma novidade. O que chama a atenção é a procura de alguns desses estudantes por meios de aprender mais sobre a cultura dos povos que habitam o destino escolhido para a viagem. São os populares mochileiros.

É o caso de Naiara Thomaz, de 21 anos, que em suas férias, decidiu viajar para diversos países, como França, Portugal, Itália, Hungria e Marrocos. Estudante de psicologia, ela destaca a importância de conhecer outras culturas em seu ramo e o estudo de estereótipos foi uma forte inspiração. As generalizações quanto à frieza dos alemães, a falta de educação dos espanhóis e a hostilidade dos muçulmanos, por exemplo, foram quebradas após algumas dessas viagens.

Uma das principais viagens foi a visita ao Marrocos, país majoritariamente pobre. Segundo a estudante, muitos pobres, que não tinham as mínimas condições de vida, eram conformados e felizes. Os chamados nômades, moradores do deserto, chamaram a aten-

ção dela. Sem qualquer estudo, eram capazes de entender e até mesmo arriscar algumas palavras em diversos idiomas. O que a encantou é a capacidade de alguém viver em eterna peregrinação por desertos e paisagens diversas, angariando muito conhecimento, mais ou menos como Naiara pretende ser.

Outro estudante que também viaja nas férias é Guilherme Arias, de 23 anos, que passou por vários países da América Latina. Ele adota o estilo mochileiro, que busca viagens baratas e parte com pouquíssima bagagem em busca de desafios. Arias passou por Uruguai e Chile, mas o país que mais lhe chamou a atenção foi o Peru, por seus costumes e diferenças, principalmente em relação aos pontos turísticos característicos à antiguidade local, como Cuzco e Macchu Picchu.

Ao serem questionados sobre quais países serão os destinos nas próximas férias, Naiara diz que pretende ir a Praga, capital da República Tcheca; Cracóvia, na Polônia; e Auschwitz e Berlim, ambas na Alemanha. Já Arias tem um objetivo mais comum: viajar pelos Estados Unidos da América. Sempre de mochila.

Arquivo pessoal



A universitária Naiara Thomaz em viagem realizada ao Marrocos, na África

Parque de São Carlos promove atividades com estudantes

Ações são voltadas para educação ambiental e contam com passeios noturnos

Repórter: Michelli Soares

O Parque Ecológico de São Carlos (SP) é uma das áreas de lazer mais visitadas durante as férias na região. O local abriga 800 animais de 91 espécies, provenientes de diversas partes do mundo.

Com atividades voltadas para a educação ambiental, o parque tem uma programação especial nas férias escolares, quando são organizados acampamentos e cursos específicos, como o de manejo de répteis e aves, além de passeios noturnos com a instrução de biólogos e monitores. Para conferir toda a programação e agendar sua visita, acesse: www.pesc.org.br.



Michelli Soares

Professor Pêrsio revisa atentamente o local que fará parte do trajeto em atividade com os alunos

Brotas é opção interessante de passeio também no inverno

Turistas de todo o Brasil escolhem o município em busca de tranquilidade

Repórter: Aline Ferrarezzi

Com inúmeras atividades de aventura, gastronomia do campo e pousadas para quem também busca tranquilidade, Brotas, localizada no interior do estado, atrai turistas de todas as idades, até mesmo no inverno.

Segundo a guia turística Natália Santos, todas as modalidades que ocorrem no verão, também podem ser feitas no frio. Ela brinca que basta ser corajoso para aproveitar os passeios aquáticos, mas que, por meio de roupas de mergulho especiais, as práticas de boia cross, rafting e rapel em cachoeiras se tornam mais confortáveis.

De acordo com Natália, outra boa escolha para quem quer mais aventura é o rafting noturno, que exige coragem do praticante para descer o Rio Jacaré Pepira, que fica com as águas transparentes e as pedras evidentes nesta época.

Para quem quer aproveitar a baixa temperatura, mas sem se molhar, a guia indica o arvorismo, tirolesas, trilhas, cavalgadas e passeios de quadriciclo.

Além disso, o mais moderno centro astronômico da América Latina, com planetário e obser-

vatório com três telescópios, é uma opção bem curiosa para os amantes do assunto.

Recheada de aspectos culturais, Brotas já produziu a própria energia elétrica. Para relembrar o período, os visitantes podem conhecer a Casa das Máquinas, no Parque dos Saltos, e ver os casarões da época cafeeira, além do Museu do Cotidiano. A cidade também conta com cinema, teatro e casa de espetáculos.

Várias pousadas oferecem massas, caldos e vinhos no cardápio. Os doces regionais também são fáceis de encontrar. Para os apreciadores de bebidas alcoólicas para aquecer o corpo, há licores, cachaças e caipirinhas incomuns, como a de banana.

Desde o dia 18 de junho, o município conta com o Brotas Rodeo Festival, um dos maiores eventos da cidade, que nesta edição traz shows como Milionário & José Rico, Hugo & Thiago e Gustavo Lima.

Há hospedagem de todos os preços para bem acomodar os turistas, algumas até com lareira e ofurô. Mas devem ser reservadas com antecedência para que as maravilhas de Brotas possam ser aproveitadas com todo o conforto.



Visitantes preferem a natureza para relaxar, mesmo durante o período frio no interior de São Paulo

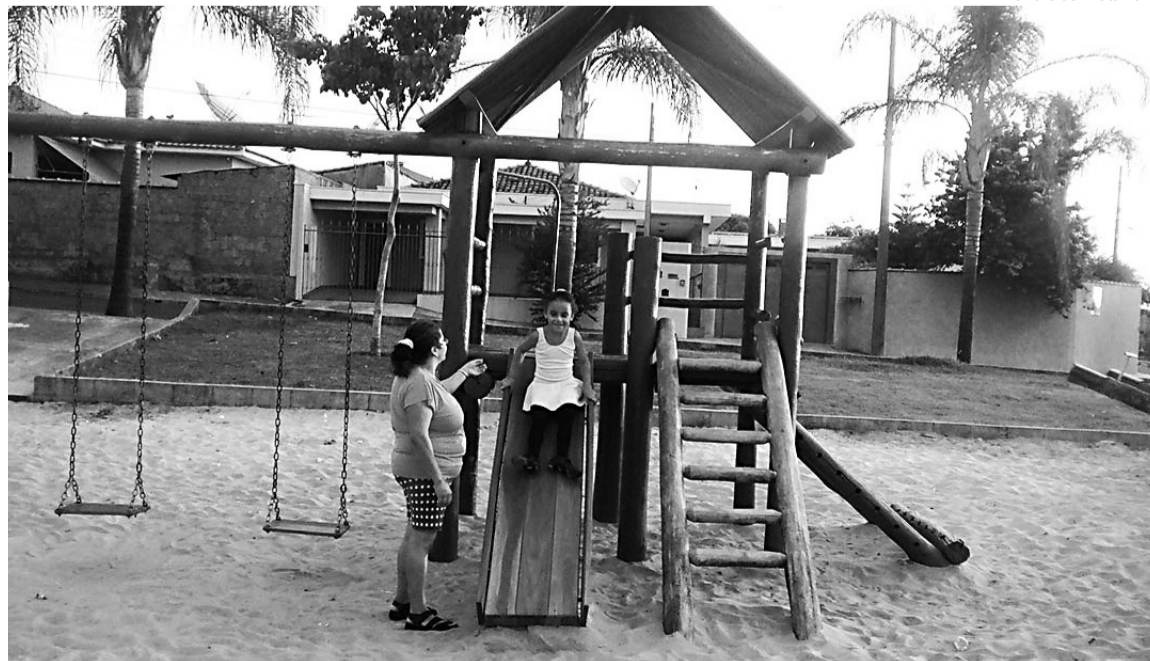
Pais conciliam tempo especial para os filhos nas férias

Improvisar e buscar atividades divertidas ocupam o tempo das crianças

Repórter: Francieleide Pratavieira

Durante o período de férias dos filhos surgem dúvidas de como manter o equilíbrio entre dever e lazer. O jeito é improvisar e buscar atividades divertidas para aproveitar o tempo com as crianças. Pais que trabalham ficam apreensivos, pois as crianças passam mais tempo em casa. A empregada doméstica Josilene Alves Inocência planeja sua rotina com a filha de 7 anos. Ela tem apenas as tardes e os fins de semana para aproveitar com a pequena.

É importante programar atividades diferenciadas, para as crianças aproveitarem com a família.



Josilene procura desenvolver brincadeiras dinâmicas para aproveitar o tempo com a filha

Cuidados evitam acidentes

Repórter: Elizandra Picolli

Com o início das férias, muitas crianças ficam em casa enquanto os pais trabalham. Neste período elas mais têm tempo de sobra para brincar na rua, soltar pipa ou ficar em casa para se divertir com videogames e computadores.

Por isso, elas estão mais sujeitas a serem vítimas de vários acidentes. Então, os pais devem se organizar e adotar uma série de cuidados para que as férias sejam um período prazeroso e não um pesadelo. A CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz) alerta que a pipa pode se transformar num brinquedo perigoso e provocar muitos acidentes se utilizada de forma inadequada. Enroscadas nos fios, elas podem provocar interrupção de energia. De acordo com a empresa, isso ocorre porque a linha, enrolada nos cabos elétricos, se torna uma condutora de energia quando chove. Além disso, o cerol nunca deve ser usado. No Estado de São Paulo o uso é considerado crime. Sua formulação pode conter limalha de ferro, capaz de provocar curtos-circuitos e choques elétricos. O correto é soltar pipa longe da rede elétrica. Se acontecer da pipa ficar presa aos fios, a melhor coisa a fazer é deixá-la onde está, pois há o risco de acontecer acidentes graves, além de interrupções no fornecimento de energia.

O melhor é empinar pipas sem rabiolas, pois estas se enrolam nos fios elétricos, desligando o sistema e provocando choques. Também é recomendável que nunca se use material metálico na fabricação do brinquedo, pois ele causa curtos-circuitos. Para as crianças que brincam em casa, também é preciso cuidado. O uso de benjamim ou tomada tipo "I", onde são ligados vários aparelhos elétricos, sobrecarrega a tomada, provocando aquecimento e pode causar um curto-circuito. Além disso, ligar o videogame e mexer no interior dos televisores, mesmo que desligados, pode ser muito perigoso, já que a carga elétrica pode estar acumulada e provocar choques. A assessoria de imprensa da CPFL aconselha que nunca se deve mexer com objetos metálicos em aparelhos ligados e a limpeza desses equipamentos deve ser feita depois de se certificar de que eles estão fora da tomada. Segundo a empresa, é necessário ensinar às crianças a retirar os jogos da tomada puxando sempre no corpo do plugue e nunca pelo cabo.

Abner Amiel



Bruno já ficou internado na Casa São Carlos; hoje trabalha e quer distância do passado de crimes

Chance de recomeçar

Fundação são-carlense oferece atividades de férias visando a ressocialização dos internos

Repórter: Abner Amiel

A estação de férias é conhecida pela ideia de descanso. Mas também pode ser uma oportunidade para mudanças. No período, a Fundação Casa de São Carlos promove atividades educativas, esportivas e lúdicas, para adolescentes que cumprem medidas socioeducativas. O objetivo das atividades é possibilitar aos jovens a vivência de uma rotina diferente do seu dia a dia e aproximá-los da realidade cotidiana externa, fora de uma instituição de internação. A Casa São Carlos, que completou quatro anos de atividade e que têm 64 internos, em média de 16 a 17 anos, promove atividades esportivas (vôlei, futsal, handball), lúdicas (jogos de xadrez, damas, bingo) e oficinas diversas, como informática, dança de rua, artes visuais, bijuteria, cestaria, hip hop, teatro, circo e cinema. Jovens com bom comportamento são contemplados com atividades externas, como visitas a fazendas históricas da região.

“ENCARANDO O CONVÍVIO SOCIAL”

A programação visa preencher os horários que são designados às aulas e são atividades que não fazem parte da rotina dos adolescentes durante o período letivo. Bruno (nome fictício), 17 anos, que ficou sete meses na Casa São Carlos por pequenos delitos e roubos de carro, disse que as atividades o faziam esquecer das desavenças e da vida do crime. Hoje, Bruno trabalha registrado em uma loja agropecuária e afirma não querer mais viver o passado no crime.

Segundo o sociólogo Luis Henrique Rosim, a infância e adolescência são momentos em que se aprende com mais intensidade a cultura da sociedade. Sendo assim, os jovens estão cumprindo medidas que lhes apresentam novas formas de encarar a convivência social e novas rotinas que possam conduzi-los a um caminho mais adequado socialmente. As atividades educacionais, culturais e esportivas têm exatamente esta função, segundo Rosim.

A programação das atividades não foi divulgada.

Tecnologia é aliada dos pais com as crianças em casa

Jogos e redes sociais divertem as crianças durante as férias

Repórter: Milton Leite

A tecnologia se tornou uma opção para os pais que precisam trabalhar durante as férias escolares dos filhos. Deixar as crianças sob os cuidados dos computadores e jogos eletrônicos proporciona mais comodidade para os pais nesta dupla jornada entre o trabalho e as obrigações de casa.

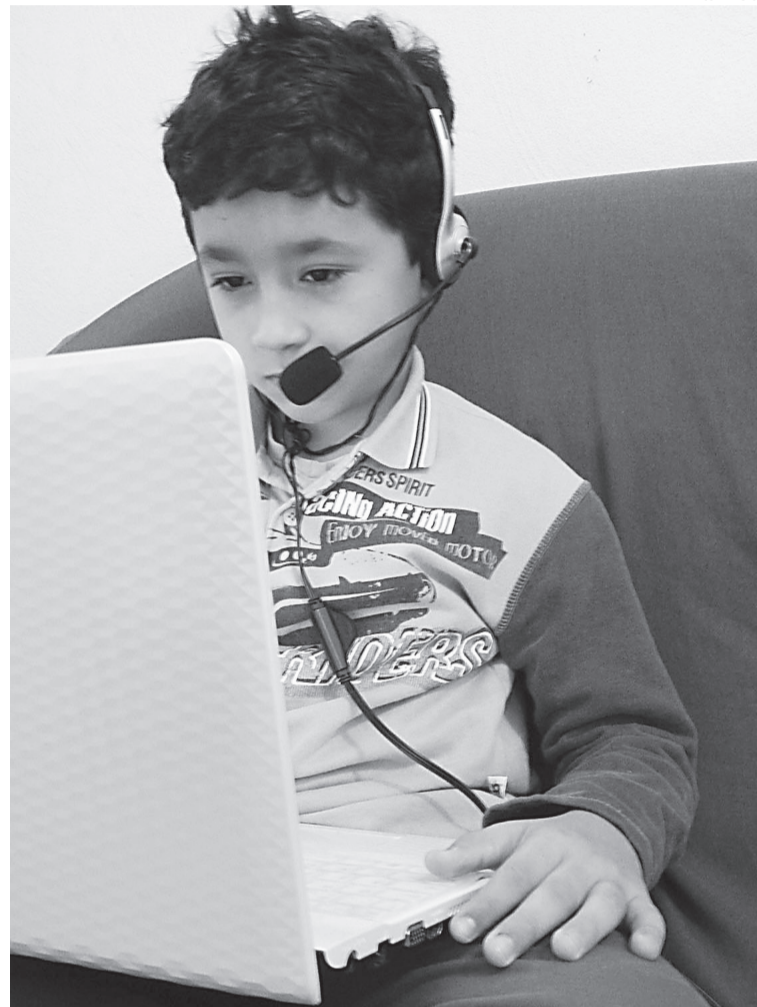
A cozinheira Luci Elaine Duarte é uma das adeptas desta realidade. Mãe de Luis Felipe, de 9 anos, não consegue acompanhar as férias do filho e encontra na internet uma possibilidade de entretê-lo, sem que precise sair de casa. Para ela, a internet traz mais confiança, pois entende que o filho não está exposto aos perigos das ruas.

Luis Felipe sempre utilizou a tecnologia no seu dia a dia, mas nas férias o tempo dedicado ao computador é bem maior. Para o garoto, a internet é uma possibilidade de rever os amigos, assistir vídeos e acessar conteúdos diversos.

MONITORAMENTO

Para muitos pais, a tecnologia é uma aliada que ajuda a saber onde estão e o que fazem os filhos. Existem aplicativos capazes de detectar o que é acessado, até mesmo bloquear conteúdos. É o caso do ‘Kaspersky Parental Control’, um programa que bloqueia páginas de conteúdos pornográficos, drogas e violência, além de outros aplicativos considerados nocivos.

De acordo com a psicóloga Maria Fernanda dos Santos, mesmo que dentro de casa as crianças precisam ser acompa-



Milton Leite

Luis Felipe sempre utilizou a tecnologia no seu dia a dia, mas nas férias o tempo dedicado ao computador é bem maior

nhadas por um adulto. Segundo a profissional, é necessário fiscalizar o conteúdo acessado pelas crianças, aprendendo a dividir o computador com outras atividades. “A tecnologia pode trazer mais comodidade para os pais, no entanto, as crianças têm outras necessidades que devem ser supridas; o contato com a natureza e com outras pessoas da mesma idade é uma delas”, disse.

Luci trabalha em outra cidade e é o pai do garoto o responsável por acompanhar de perto a rotina do filho. Milton Leite é cabeleireiro e trabalha em casa

e mesmo quando está ocupado não se descuida. De acordo com ele, a internet apresenta perigos da mesma forma que a rua. A diferença está na segurança proporcionada em casa.

Felipe não vê problemas na preferência dos pais, muito pelo contrário; prefere ficar no computador. Ele afirma que durante todo o período escolar já tem contato com seus colegas e nas férias opta por fazer o que mais gosta, navegar virtualmente.

Alheio às preocupações dos adultos, o garoto gasta o tempo de que dispõe quase exclusivamente diante da tela.

EXPEDIENTE

O jornal **Vitral** é um projeto laboratorial experimental, produzido pelos alunos do 3º ano do curso de Jornalismo do Centro Universitário de Araraquara – Uniara, no âmbito das disciplinas “Design e Produção Gráfica”, “Redação e Edição em Jornalismo Impresso” e “Fotojornalismo”. No ano letivo de 2014, o **Vitral** circula como encarte bimestral do jornal **Tribuna Impressa**, resultado de uma parceria entre o Centro Universitário de Araraquara – Uniara e a Empresa Jornalística Tribuna Araraquara Ltda.

Reitor:
Prof. Dr. Luiz Felipe Cabral Mauro

Chefe do Departamento de Ciências Humanas e Sociais:
Prof. Dr. Mivaldo Messias Ferrari

Coordenadora do Curso de Jornalismo:
Profª Ms. Elivanete Zappolini Barbi

Professores Orientadores:
César Mulati (Fotojornalismo)
Luiz Carlos Messias da Silva (Reportagem, Redação e Edição)
Solange Luiz (Design e Produção Gráfica)

Secretário de Redação:
Fernando Henrique Stivaletti Vitor

Editores de Texto:
Augusto Jean de Souza, Gabriela de Camargo Silva,
Paula Cristina Cardoso de Sousa e Willian Monteiro Bizarro

Editor de Fotografia:
Moisés Leal Schini

Repórteres:
Abner Amiel Carmo dos Santos, Alexandre José dos Santos, Aline Ferrarezi de Oliveira, Ana Paula da Costa Pereira, Driele Beatriz Pedrosa Dias, Elizandra Pícolli Donnangelo, Fabio Henrique Zotesso, Fernanda Moreira Tolentino, Francieleide Cristina Prativiera, Gustavo Alves da Silva Teixeira, Heloisa Helena Zanon, Iloní Kommers Barrientos, Leticia Duro Duarte, Luana Moreira Marques, Luis Ronaldo Castelli Mendes, Maristela Conceição Micali Galati, Michelli Haleissa Soares, Milton Cerqueira Leite Junior, Naiara Francine Del Vecchio, Natali Fabiana Silva, Nathália Caroline Pereira Dias, Rafael Zuolo Alberici, Rodrigo Ferreira Sallun, Walter Strozzi Filho

Livros são boas companhias

É possível transformar tédio em prazer quando se desenvolve o hábito de ler

Repórter: Rodrigo Sallun

O período que antecede as férias gera uma prazerosa expectativa, mas nem sempre o merecido descanso é bem aproveitado a ponto de ser lembrado com saudade. Na verdade, muitas vezes a falta do que fazer deixa o período cansativo e entediante e acaba por gerar estresse desnecessário.

Nestes períodos em que o tempo sobra e o “fazer nada” torna-se excessivo, nada melhor do que preenchê-lo com uma boa leitura que, além de ser ótimo remédio para o estresse, é também excelente passatempo e tem o benéfico efeito colateral de aumentar o saber e enriquecer a cultura pessoal.

Para a aluna da 2ª série de Publicidade e Propaganda Letícia de Oliveira, de 20 anos, a leitura é algo do qual não consegue mais ficar distante e dificilmente a exclui de sua rotina diária.

Na infância, lembra com nostalgia dos momentos em que seu pai a presenteava com histórias em quadrinhos e se emociona ao recordar do dia que ganhou o livro “Harry Potter e a Pedra Filosofal”. Mesmo

hoje, mais de sete anos após ter lido a saga pela primeira vez, ela ainda classifica este conjunto de sete livros como sendo um dos melhores que já leu. E não foram poucos, pois lembra que, só em 2006, chegou a mais de 40 livros lidos durante o ano. Atualmente, tem frequentado bibliotecas e sempre que pode visita sebos e livrarias à procura de novos “tesouros”. Seus autores favoritos são J.R.R. Tolkien, J.K. Rowling, Stephen King, Isaac Asimov e Alan Moore.

A futura publicitária relata uma interessante lista para quem gosta de livros com conteúdo fantasioso ou ocultista: “O Senhor dos Anéis”, “Harry Potter”, “A Espera de um Milagre”, “Eu Robô”, “Watchman”, “O Código da Vinci”, “Guerra dos Tronos” e para os mais novos indica alguns da coleção Vaga Lume, como “As Aventuras de Xisto” e “O Mistério do Cinco Estrelas”.

MARESIÁ

Recentemente Letícia foi a Peruíbe, no litoral paulista, e confessou que em alguns momentos as tardes se tornavam chatas. Quando isso ocorria,



Rodrigo Sallun

A futura publicitária Letícia de Oliveira adora garimpar livros em sebos e livrarias da região

antes de ficar entediada ia à praia para admirar o belo horizonte e apreciar um bom livro.

Segundo ela, ler sob o efeito daquela brisa marítima muito característica e sentir o cheiro da maresia com o som das on-

das é uma experiência inesquecível.

Para quem vai viajar, ficar em casa ou mesmo aproveitar o período de descanso para colocar o trabalho em dia: um bom livro pode nos salvar do tédio.

Museu Mapa tem atrações para as férias em Araraquara

Museu dispõe de artefatos pré-históricos, fósseis de plantas e pegadas de dinossauros

Repórter: Fernanda Tolentino

Os museus temáticos são boas opções para as férias. Em Araraquara (SP) o Museu de Arqueologia e Paleontologia (MAPA), possui um acervo diversificado, com peças de fósseis e artefatos pré-históricos. A exposição “Múltiplos Olhares” convida o público a desfrutar de uma viagem no tempo.

Inaugurado em 2008, o museu tem como carro-chefe o setor de paleontologia, com peças de pegadas de dinossauros, chamadas de icnofósseis, além de fósseis de plantas e animais que são encontrados na região. Segundo a colaboradora do Instituto Fundação Araporã, Letícia Ribeiro Ferreira da Silva, a exposição se divide em três módulos. O primeiro é sobre as coleções e a localização da casa no contexto global. Depois, as

sociedades humanas que viveram nos campos de Araraquara são lembradas, como os primeiros habitantes e a diversidade cultural.

A última etapa apresenta as arqueologias do século XXI. Neste módulo, 40 gavetas estarão à disposição do público com peças das coleções. O Mapa também conta com uma área dedicada à arqueologia, com exposições de artefatos antigos encontrados durante escavações da construção dos aquedutos da cidade. O local dispõe de painéis fixos para explicar os temas aos visitantes.

Segundo a coordenadora dos museus, Virginia De Gobi, a visitação no período de férias de público espontâneo é bem maior. Em média chega a ser o dobro da quantidade de visitantes que o museu recebe em dia comum, o que represen-



Fernanda Tolentino

Museu Mapa é uma das opções de lazer para as férias

ta até dez pessoas a mais na circulação do local.

A programação do período de julho não foi divulgada mas, segundo a coordenadora, o museu costuma fazer oficinas de cerâmica ou isogravura. Uma nova exposição será inaugurada a partir do segundo semes-

tre “Arte Rupestre Brasileira”, reunindo peças com pinturas artísticas pré-históricas de todo o Brasil.

O Mapa funciona de segunda-feira das 13h às 17h30, de terça a sexta, das 9h às 12h e das 13h às 17h30, aos sábados, das 9h às 12h.

Ronaldo Castelli



Grupo TPK durante ensaios

Em julho é a vez do teatro infantil

Repórter: Ronaldo Castelli

Durante o mês de julho, quando as férias escolares chegam, muitos pais ficam aflitos em busca de opções de arte, cultura e entretenimento para oferecer aos filhos. Na região de São Carlos, são poucas as opções de teatro para a criançada e, é neste período, que cresce a procura por eles. Por isso, os grupos de teatro já começam a se preparar, como por exemplo, a Companhia São-carlense TPK (Tokpotok), que é reconhecida por seu grande repertório infantil. No momento, a TPK já ensaia o espetáculo “As cores Caipiras da Menina Tarsila”, espetáculo que já tem apresentações agendadas para julho. Segundo a diretora e atriz da Companhia, Jana Galdi, esta temporada é de alta nas bilheteiras por ser o momento em que as crianças ficam mais livres e que, inclusive, julho é o período em que o público é maior, ganhando até mesmo de outubro, mês do dia das crianças.

Ainda segundo Jana, há várias produções mais preocupadas com o lucro do que com a arte. Por isso, o resultado é catastrófico. De acordo com ela, só é possível tirar uma criança da frente da TV ou do computador se o espetáculo oferecido tiver qualidade. Pois, caso contrário, ela irá preferir ficar em casa. De acordo com pesquisa do Sindicato dos Artistas de São Paulo, nos últimos anos a qualidade do teatro infantil vem decaindo, assim como o número de espectadores. A pesquisa demonstrou que, muitas vezes, os pais levam as crianças para assistir a um espetáculo não muito bom, o que faz com que elas não voltem mais. Jana explica que isso acontece porque, antigamente, o público era formado por crianças entre 7 e 11 anos e hoje, essa faixa etária vai de “zero” a 5 anos, o que faz com que crianças menores se exponham textos voltados para crianças maiores.

Interior também tem praia e diversão com bons preços

Espaço borboremense é opção barata para turistas em busca do clima litorâneo

Repórter: Gustavo Teixeira

O interior do Estado de São Paulo muitas vezes é esquecido pelos turistas. No entanto, a região conta com atrações pouco conhecidas, como a Praia José da Silva Correia, popularmente conhecida como Prainha do Juqueta.

Localizada no município de Borborema-SP, que fica a 120 km de Araraquara, a Praia do Juqueta foi implantada às margens do Rio Tietê, que corta o território do município, no início da década de 2000. Após a instalação da Usina Hidrelétrica de Ibitinga-SP, o Rio Tietê encheu e invadiu parte das terras do município. Aproveitando as areias brancas e a tranquila água limpa, a Prainha do Juqueta se tornou a principal atração da região.

A Praia está instalada em uma região com aproximadamente 54 mil m² de área verde. É possível encontrar várias opções de lazer, como quiosques, camping, parque infantil, campo de futebol, campo de vôlei de areia, passeio de navio, passeio de barco, pesca esportiva, banana-boat, aluguel de jet-skis, entre outras atrações oferecidas.

Mesmo sendo pouco conhecida na região, a Praia do Juqueta está sempre lotada de turistas. Segundo o Corpo de Bombeiros, no último feriado do Dia do Trabalho, 1º de maio, havia em média 1500 pessoas, entre turistas e moradores do local.

FÉRIAS

Os períodos de descanso anuais são aproveitados por turistas de todos os cantos do estado de São Paulo. Quem vai a Borborema pode gozar um pouco da tranquilidade do interior e também aproveitar para se divertir na Praia do Juqueta.

Nesses mesmos períodos, as agências de viagem se enchem de pessoas em busca de pacotes para o litoral com a mesma intenção. Segundo o “site” de turismo Hotel Urbano, uma viagem para Santos, com estadia em hotel três estrelas por dois dias, custa cerca de R\$ 500.

Já a opção pela viagem até Borborema, incluindo pousada por dois dias em qualquer um dos mais de quarenta ranchos disponíveis com diversas atividades, custa cerca de R\$ 275. A cidade pode ser alternativa para quem não quer gastar muito e aproveitar as férias.



Gustavo Teixeira

Praia do Juqueta é destaque no interior paulista, atraindo turistas de todo o estado e do país

Creche desenvolve atividades especiais no mês de férias

Atividades motoras, brincadeiras e passeios fazem a diversão das crianças

Repórter: Maristela Galati

Julho é conhecido como o mês de férias, um alívio para as crianças e uma preocupação para as mães que trabalham. Na Creche e Emei “Maria José Calerá Soares”, em Vila Negri, distrito de Taquaritinga (SP), as atividades continuam mesmo com o recesso escolar das professoras. O diferencial é que neste período quem orienta as crianças são as Auxiliares de Desenvolvimento Infantil (ADI). O foco são as atividades motoras, brincadeiras e até passeios com os pequenos. Com um número reduzido de alunos os exercícios se tornam mais dinâmicos.



Maristela Galati

Mesmo em ambiente escolar, alunos se divertem com atividades desenvolvidas nas férias pelas ADIs

Trabalhar faz bem

Repórter: Iloni Kommers

Muitos estudantes universitários trabalham durante o período de férias, tanto no inverno, quanto no verão. O objetivo é aumentar a receita para enfrentar o ano escolar com melhores condições financeiras. Geralmente, as empresas em Araraquara contratam os graduandos como “freelancer”, pois são serviços prestados por curto período de tempo e sem vínculo empregatício, como, por exemplo, as agências de Buffet e Eventos, os Acampamentos de Férias do Hotel Fazenda Salto Grande, bem como o Parque Ecológico de São Carlos. A maioria contrata universitários como monitores.

Gabriela Oliveira Hernandez, 21 anos, que estuda Química-Bacharelado na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), experimentou trabalhar em julho de 2013.

Contratada como “freelancer” por uma empresa de eventos, iniciou como cerimonialista e, na sequência, ocupou o cargo de auxiliar da organização de eventos, que é quem orienta a protagonista da festa em todos os momentos importantes, além de coordenar os outros servidores. Com o dinheiro arrecadado pôde obter sua carteira nacional de habilitação.

De acordo com Gabriela, a alegria de ter a receita um pouco maior fez com que repetisse o feito nas férias de verão e também em julho deste ano. Às vezes, trabalha durante as aulas, porém sacrifica os estudos, pois fica ocupada na sexta e sábado, descansando no domingo, sem tempo para as tarefas escolares. Dabana Namone, de Guiné Bissau, mestre em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), título recebido em março de 2014, teve a necessidade de trabalhar como garçom em 2011. O seu convênio de estudos dispõe que o aluno não trabalhe. Quando chegou ao Brasil, Namone tinha um mantenedor africano, o tio. Após um ano de curso o tio faleceu. O estudante precisava de dinheiro para se alimentar e morar, então conseguiu um emprego de garçom “freelancer”. O serviço das férias supria suas necessidades básicas para o ano; não trabalhava mais que o necessário. Outra história é a da Paula Souza que começou a trabalhar nas férias aos 16 anos. Era caixa na empresa do pai. Seu salário auxiliava nas despesas escolares do ano. Na faculdade, aos 22 anos, continuou no serviço de férias e, assim pode cuidar da manutenção do carro doado pela mãe.

Hotéis para cães lotam nas férias

Empresários do ramo comemoram o sucesso do setor e planejam o aumento da oferta

Repórter: Moisés Schini

Com a chegada das férias muitas famílias viajam e dependendo do destino, levar um animal de estimação pode ser complicado. Porém, deixá-lo para trás é uma tarefa igualmente difícil, afinal os donos são obrigados a recorrer a vizinhos, amigos ou familiares, para que em sua ausência ao menos os cuidados básicos sejam dados aos bichos.

Para resolver o problema foram criados os hotéis exclusivos para cães, lugares que cobram em média R\$ 40 pela diária, que pode variar de acordo com o tamanho do animal. Os hotéis oferecem todos os cuidados necessários, além de atividades lúdicas que chegam próximas aos mimos dos próprios donos.

Em Araraquara existem dezenas de empresas que oferecem este tipo de serviço e para a felicidade dos empresários do ramo, a procura é tão grande que nos feriados a demanda dos hóspedes supera facilmente a oferta de vagas.

Algumas regras precisam ser seguidas para que o cão seja aceito no hotel. A principal é que ele seja sociável com pessoas e outros animais, pois durante o dia eles ficam juntos e

interagem o tempo todo, sendo que a separação acontece apenas no momento da alimentação e na hora de dormir. Além disso, uma breve análise das condições de saúde do animal é feita na chegada, onde a carteirinha de vacinação deve ser apresentada no “check in” e só é devolvida ao dono no final da hospedagem.

Para Cristina Piva, dona do “Bolinha”, um Shih Tzu de dois anos, a maior preocupação no início foi com a saúde de seu cão durante a adaptação. “No começo não deu certo, ele voltou muito estressado e praticamente só dormiu durante 48 horas. Além disso, rosnavava quando passávamos a mão nele.”, conta Cristina, que apesar da má experiência, tentou novamente o serviço de outra empresa e aprovou.

ADAPTAÇÃO

Ricardo Galvão, empresário do ramo, conta que com afastamento dos donos é normal a mudança de comportamento do animal. Alguns param de comer, outros latem noite e dia, até os mais dóceis podem ficar agressivos. Nesses casos, para o bem do animal, a empresa liga para o telefone de contato do dono e o bicho



Ricardo Galvão diz que dedicação em tempo integral é fundamental no trabalho com cães

é devolvido a alguém de sua confiança. Porém, para evitar esse tipo de problema o hotel oferece uma diária gratuita de adaptação antes da viagem e, para ambientar o cãozinho, recorrem a peças de roupas com o cheiro do dono, brinquedos do próprio animal e ração fornecida pelo dono, com quitu-

tes de hábito do animal. “Cada cachorro come uma marca de ração diferente e é importante manter tudo igual durante a hospedagem; além disso, trazem coisas como peito de peru, salsicha, muçarela, entre outros tipos. No último feriado a geladeira aqui do hotel tinha coisas mais gostosas do que a da mi-

nha casa”, brinca Galvão.

Aproveitando a ótima fase do setor, alguns empresários anunciam reformas de expansão em seus hotéis e também a inclusão do serviço para gatos. Infelizmente donos de coelhos, passarinhos e outros animais mais exóticos terão que esperar um pouco mais.

Copa altera calendário das escolas

Calendário escolar é alterado no campeonato

Repórter: Naiara Del Vecchio

Com a realização da Copa do Mundo, a rede estadual de ensino tem contado com um calendário diferente neste ano. A alteração foi efetuada no período das férias, que já estão acontecendo para coincidirem com os jogos do campeonato, que acontecem até o dia 13 de julho. Com a mudança, o término do ano letivo está previsto para a segunda quinzena de dezembro, com uma semana de recesso entre os dias 13 e 19 de outubro para que o segundo semestre não seja tão cansativo.

Esta adequação foi planejada pela Coordenação da Educação Básica (CGEB) para colaborar com a diminuição do trânsito e garantir a presença dos alunos em sala. Além disso, esta é uma recomendação do Ministério da Educação (MEC), mas os colégios e faculdades particulares têm autonomia para decidir sobre o período de férias.



Alunos não gostam da alteração

O assunto gerou polêmica. Alguns professores e também alunos consideram que serão prejudicados psicologicamente com a alteração da agenda.

Segundo a psicóloga Aline Panobianco Chizolini, isso não é verdade. Ela afirma que

não vê problema com a mudança. A única consequência que isso pode acarretar, segundo ela, é um possível nível de estresse para os estudantes que trabalham e também para os que já planejaram as férias do final de ano.

Planejar garante viagens

Agente de limpeza consegue viajar com bom planejamento financeiro

Repórter: Driele Dias

Funcionária pública há 24 anos, Maria Helena Nicoletti, mais conhecida como dona Leninha, já percorreu os destinos mais desejados do Brasil. Aos 62 anos, viaja há 16 anos, e planeja ao menos duas viagens anuais.

Já foi a Natal, João Pessoa, Maceió, Fortaleza, Serras Gaúchas, Paraguai, Rio de Janeiro, Foz do Iguaçu, Belo Horizonte e também cidades históricas como Ouro Preto, em Minas Gerais. Segundo ela, o segredo é se programar com antecedência. Ela afirma que planeja seus passeios entre 6 e 12 meses antes, pois dessa forma, consegue guardar dinheiro suficiente para transporte, hospedagem e gastos extras. Dona Leninha conta com o dinheiro do 13º salário, entre outras gratificações, já que seu salário base é de mil reais. Ela justifica que faz isso porque

ao invés de trocar os móveis ou até mesmo reformar a casa, prefere conhecer lugares novos.

Ela conta que, no ano que vem, com o dinheiro de sua esperada aposentadoria, pretende ir a Portugal e aproveitar para visitar outros países da Europa, com tempo de sobra para os passeios.



Helena em uma de suas viagens